



Distorção idade-série ou exclusão escolar?

Efeitos da não garantia do direito à educação de qualidade

Andressa Pellanda | Campanha Nacional pelo Direito à Educação

Lei 13.005/2014 - Plano Nacional de Educação | Balanço

- ▶ 4 anos de vigência
- ▶ Somente 1 dispositivo cumprido integralmente
- ▶ Entre aqueles com prazo entre 2014 e 2018, somente 30% tiveram avanços
- ▶ Entre aqueles com prazo em 2024, a maioria está distante de ser cumprida.

Por quê?

Lei 13.005/2014 - Plano Nacional de Educação | Exclusão escolar e distorção

Meta 3: universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

Taxa de Atendimento – Brasil

	2012	2013	2014	2015
15 a 17 anos	78,28	78,43	77,21	78,73

Taxa de matrícula Líquida no Ensino Médio, Brasil, 2012 a 2015

	2013	2014	2015
Ensino Médio	55,22	55,89	56,17

Fonte: Elaborado pelo Laboratório de Dados Educacionais a partir dos Censo Escolar/INEP (arquivo matrícula) e Pnad/IBGE (arquivo Pessoas) 2013 - 2015

- ▶ A **universalização do atendimento escolar** para população de 15 a 17 anos ainda é um grande desafio, pois apenas 78,73% desses estudantes frequentavam instituições educacionais. O crescimento nos últimos anos foi bastante tímido.
- ▶ Ao analisar essa mesma taxa pelo **recorte da renda**, encontra-se que, entre os 20% com menores rendas, esse percentual é ainda mais baixo (76,26%), enquanto dentre os 20% com maior renda, o percentual sobe para 87,12%.
- ▶ Percentual significativo desses estudantes, **apesar de estarem na escola, não se encontram no Ensino Médio**, pois a taxa de matrícula é de apenas 56,17%.

Lei 13.005/2014 - Plano Nacional de Educação | Exclusão e deficiência

Estratégia 4.6: manter e ampliar programas suplementares que promovam a acessibilidade nas instituições públicas, para garantir o acesso e a permanência dos(as) alunos(as) com deficiência por meio da adequação arquitetônica, da oferta de transporte acessível e da disponibilização de material didático próprio e de recursos de tecnologia assistiva, assegurando, ainda, no contexto escolar, em todas as etapas, níveis e modalidades de ensino, a identificação dos(as) alunos(as) com altas habilidades ou superdotação;

Número e percentual de escolas com e sem banheiro adaptado para uso de alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, Brasil, 2017

Escolas sem banheiro PNE adaptado	90.468	62,77%
Escolas com banheiro PNE adaptado	53.649	37,23%

Fonte: Elaborado pelo Laboratório de Dados Educacionais a partir dos microdados do Censo Escolar/INEP 2017

Número e percentual de escolas com e sem dependências e vias adequadas para alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, Brasil, 2017

Escolas sem dependências e vias adequadas (PNE)	105.328	73,1
Escolas com dependências e vias adequadas (PNE)	38.789	26,9

Fonte: Elaborado pelo Laboratório de Dados Educacionais a partir dos microdados do Censo Escolar/INEP 2017

- ▶ É evidente a negação do direito à educação e de condições igualitárias para acesso e permanência na escola estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996).

Lei 13.005/2014 - Plano Nacional de Educação | Exclusão e insumos de qualidade

Estratégia 7.18 - assegurar a todas as escolas públicas de educação básica o acesso a energia elétrica, abastecimento de água tratada, esgotamento sanitário e manejo dos resíduos sólidos, garantir o acesso dos alunos a espaços para a prática esportiva, a bens culturais e artísticos e a equipamentos e laboratórios de ciências e, em cada edifício escolar, garantir a acessibilidade às pessoas com deficiência;

SANEAMENTO BÁSICO E ENERGIA	% escolas adequadas	Número de adequações
Fornecimento de energia	97,3	3.687
Abastecimento de água	96,3	5.181
Água Filtrada	84,4	21.591
Coleta de esgoto	95,6	6.168

Fonte: Elaborado pelo Laboratório de Dados Educacionais a partir dos microdados do Censo Escolar/INEP 2017

▶ Além disso, considerando a meta do PNE de ampliar o acesso ao esporte, **quanto às escolas públicas urbanas de EF e EM, apenas 39% contam com quadra esportiva, enquanto o laboratório de ciências está presente em apenas 17,7% das escolas de anos finais do EF e EM (urbanas e rurais)**. Esses números reforçam a importância de estabelecer padrões mais igualitários de oferta escolar.

Estratégia 7.20 - Entre as escolas públicas que funcionam em prédio escolar:

- 78% têm televisão;
- 71,5% têm DVD;
- 38% têm máquina copiadora;
- 68,7% têm equipamento de som;
- 56,3% têm equipamento de projeção multimídia; e
- 75% das escolas possuem computador.

Lei 13.005/2014 - Plano Nacional de Educação | Exclusão e transporte

Estratégia 7.13) garantir transporte gratuito para todos(as) os(as) estudantes da educação do campo na faixa etária da educação escolar obrigatória, mediante renovação e padronização integral da frota de veículos, de acordo com especificações definidas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO, e financiamento compartilhado, com participação da União proporcional às necessidades dos entes federados, visando a reduzir a evasão escolar e o tempo médio de deslocamento a partir de cada situação local;

Utilização do transporte público segundo Área de Localidade por tipo de localidade rural, Brasil, 2017

Área	Não utiliza	Utiliza
Urbana	86,1	13,9
Rural	50,9	49,1
Rural - Área de assentamento	48,0	52,0
Rural - Terra indígena	73,8	26,2
Rural - Área remanescente de quilombos	56,7	43,3
Rural - Unidade de uso sustentável	33,1	66,9

Fonte: Elaborado pelo Laboratório de Dados Educacionais a partir dos microdados do Censo Escolar/INEP- 2017

Lei 13.005/2014 - Plano Nacional de Educação | Exclusão e indiqs sociais

Meta 8: elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no “último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE;

Média de escolaridade da população entre 18 a 29 anos por Rendimento Mensal domiciliar per capita (em quintis), Brasil, 2015

Quintil de renda	Média de anos de estudo
20% menores	8,11
>20% <ou = 40%	9,08
>40% <ou = 60%	9,9
>60% <ou = 80%	10,75
20% maiores	12,39

Média de escolaridade da população entre 18 a 29 anos segundo Regiões, Brasil, 2015

Quintil de renda	Média de anos de estudo
Norte	9,46
Nordeste	9,27
Sudeste	10,62
Sul	10,47
Centro-Oeste	10,54

Média de escolaridade da população entre 18 a 29 anos segundo raça/cor, Brasil, 2015

Quintil de renda	Média de anos de estudo
Indígena	8,35
Branca	10,87
Preta	9,55
Amarela	11,91
Parda	9,51

Média de escolaridade da população entre 18 a 29 anos segundo Área de localidade, Brasil, 2015

Quintil de renda	Média de anos de estudo
Rural	10,4
Urbana	8,25

Fonte: Elaborado pelo Laboratório de Dados Educacionais/UFPR a partir dos Pnad (arquivo Pessoas)/IBGE 2015

Meta 11: triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

Número de matrículas da educação profissional segundo tipo de matrícula e dependência administrativa, Brasil, 2017.

Tipo de etapa/modalidade/curso	Público	Privado	Total	% Público
Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) 1ª Série	168.156	6.247	174.403	96,40%
Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) 2ª Série	126.525	4.997	131.522	96,20%
Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) 3ª Série	101.450	4.821	106.271	95,50%
Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) 4ª Série	30.045	1.054	31.099	96,60%
Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) Não Seriada	14.329	1.902	16.231	88,30%
Ensino Médio - Normal/Magistério 1ª Série	21.339	935	22274	95,80%
Ensino Médio - Normal/Magistério 2ª Série	14.818	674	15.492	95,70%
Ensino Médio - Normal/Magistério 3ª Série	17.682	1.427	19.109	92,50%
Ensino Médio - Normal/Magistério 4ª Série	37.035	883	37.918	97,70%
Curso Técnico - Concomitante	100.249	227.824	328.073	30,60%
Curso Técnico - Subsequente	390.120	484.251	874.371	44,60%
EJA - Ensino Fundamental - Projovem Urbano	1.262	5	1.267	99,60%
Curso FIC integrado na modalidade EJA - Nível Médio	7.558	165	7.723	97,90%
Curso FIC Concomitante	2.461	17.277	19.738	12,50%
Curso FIC integrado na modalidade EJA - Nível Fundamental (EJA integrada à Educação Profissional de Nível Fundamental)	10.106	363	10.469	96,50%
Curso FIC integrado na modalidade EJA - Nível Fundamental (EJA integrada à Educação Profissional de Nível Fundamental)	34.015	1.028	35.043	97,10%
Total	1.077.150	753.853	1.831.003	58,80%

Fonte: Elaborado pelo Laboratório de Dados Educacionais a partir dos microdados do Censo Escolar/INEP- 2017

Lei 13.005/2014 - Plano Nacional de Educação | Exclusão e trabalho

A matrícula da educação profissional alcançou 1.831.003 estudantes em 2017. Quase 60% delas estão na rede pública.

A meta do PNE é de triplicar essas matrículas.

Se tomarmos como referência o ano de 2013, no qual o número de matrícula era de 1.831.003, o objetivo é alcançar 5.003.055.

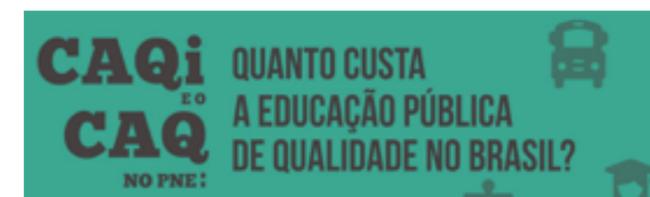
Isso demandaria um **crescimento anual de 333.537 matrículas ano** e corresponderia em 2017 a 3.001.833 (mais de um milhão de matrículas a mais do que foi alcançado).

Lei 13.005/2014 - Plano Nacional de Educação | Qualidade e financiamento

	Jornada semanal dos alunos (em horas)	Alunos/turma (a)	CAQi (R\$) - anual	CAQi MDE (R\$) - anual	Fundeb 2018	CAQi Campanha-CNE 2018 (b)
Creche TP (urbana)	25	11,2	R\$12.307,11	R\$10.957,36	R\$3.016,67	R\$9.122,10
Creche TI (urbana)	50	11,2	R\$23.579,62	R\$21.280,12	R\$3.921,67	R\$11.858,73
Pré-escola TP (urbana)	25	20	R\$9.607,02	R\$8.875,16	R\$3.016,67	R\$4.591,46
Pré-escola TI (urbana)	35	20	R\$14.457,21	R\$13.193,50	R\$3.921,67	R\$5.968,89
Ensino fundamental - anos iniciais TP (urbano)	25	25	R\$7.545,06	R\$7.004,67	R\$3.016,67	R\$4.378,61
Ensino fundamental - anos iniciais TI (urbano)	35	25	R\$10.932,65	R\$10.051,87	R\$3.921,67	R\$5.692,19
Ensino fundamental - anos finais TP (urbano)	25	30	R\$6.604,99	R\$6.139,06	R\$3.318,34	R\$4.287,39
Ensino fundamental - anos finais TI (urbano)	35	30	R\$10.609,11	R\$9.877,25	R\$3.921,67	R\$5.692,19
Ensino médio TP (urbano)	25	35	R\$5.454,74	R\$5.001,48	R\$3.770,84	R\$4.409,02
Ensino médio TI (urbano)	35	35	R\$8.293,19	R\$7.586,66	R\$3.921,67	R\$5.692,19
Ensino técnico profissional de nível médio	40	25	R\$12.342,52	R\$11.433,37	R\$3.921,67	R\$5.692,19
Ensino fundamental - anos iniciais (campo)	25	16	R\$15.089,80	R\$14.157,94	R\$3.469,17	R\$7.236,87
Ensino fundamental - anos finais (campo)	25	20	R\$10.879,12	R\$10.147,26	R\$3.620,01	R\$5.534,07
Ensino médio (campo)	25	24	R\$9.100,35	R\$8.703,37	R\$3.921,67	R\$5.534,07
Creche + pré-escola (campo)	50/25	out/15	R\$24.112,34	R\$22.294,05		
Educação de jovens e adultos, ensino fundamental (urbano)	25	22	R\$9.049,68	R\$8.366,17	R\$2.413,34	R\$4.378,61
Educação especial inclusiva	25	25	R\$19.167,47	R\$19.167,47	R\$7.240,02	R\$9.632,94

TP: tempo parcial
TI: tempo integral

Meta 20: Ampliar o investimento público em educação pública, de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% do Produto Interno Bruto (PIB) do País no 5º ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% do PIB ao final do decênio.



- ▶ CAQi/CAQ:
 - ▶ Qualidade
 - ▶ Financiamento
 - ▶ Gestão/fiscalização
 - ▶ Justiça federativa
- ▶ Sistema Nacional de Educação
 - ▶ Regime de colaboração solidária subsidiária

Lei 13.005/2014 - Plano Nacional de Educação

DESAFIOS

1. Precisamos olhar para a necessidade de **garantir escolas para todas e todos**. Ainda temos 2,8 milhões de crianças e adolescentes fora da escola.
2. Precisamos **tornar as escolas mais acessíveis, mais atrativas e menos excludentes**. O debate vai além da existência ou não das vagas.
3. Por isso, qualidade é fundamental, mas é necessário pensar em **quais são os parâmetros de qualidade**.
4. Devolver ao **PNE a centralidade na agenda** e na formulação de políticas educacionais.



Obrigada!

Andressa Pellanda | Campanha Nacional pelo Direito à Educação

andressa@campanha.org.br

